

Notícias

228
janeiro 2016

Jornal da Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes e Artigos de Pele e Seus Sucedâneos

2

CALÇADO

Portugueses superam italianos em prova cega

5

FEIRAS

Governo em força na MICAM

8

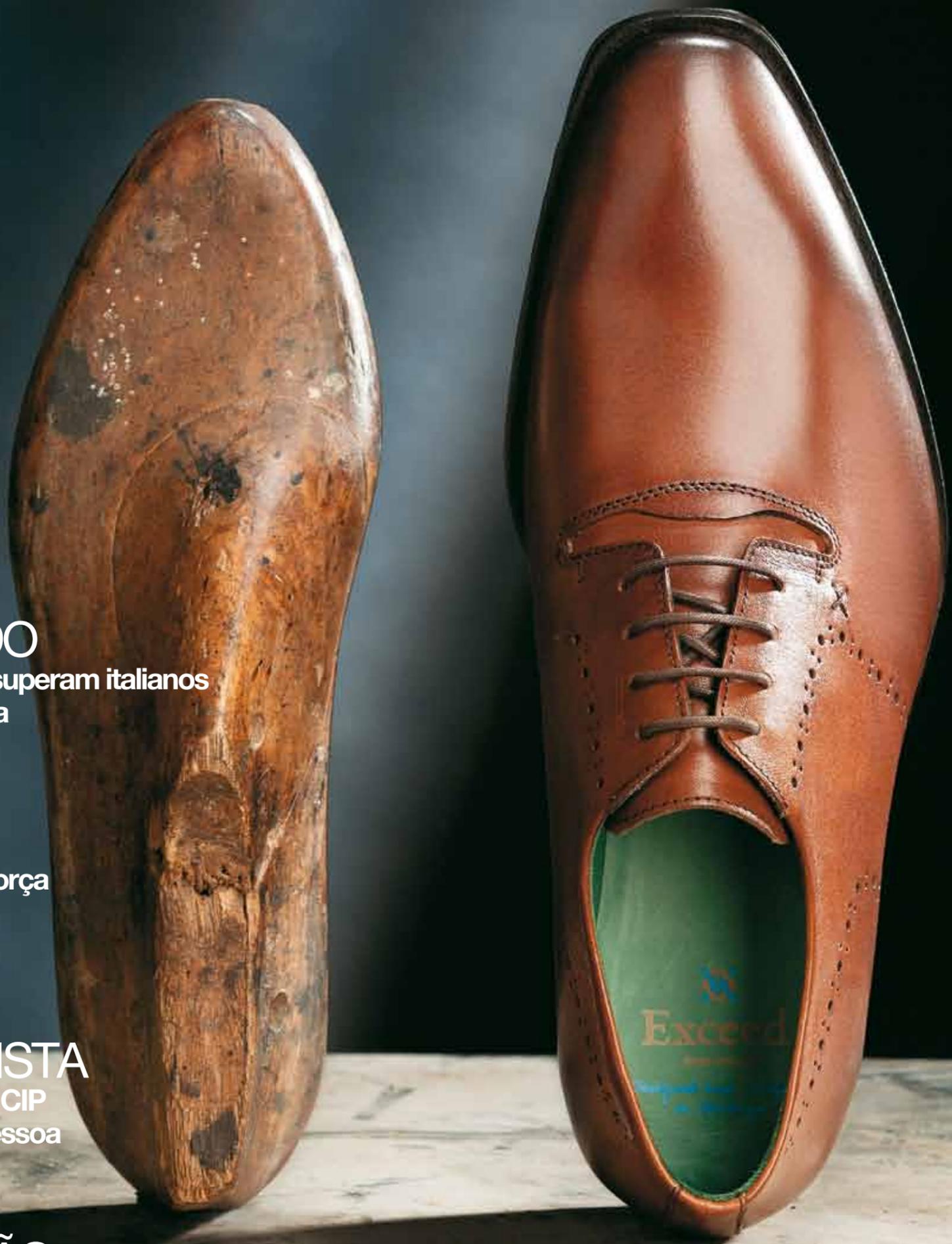
ENTREVISTA

Presidente da CIP na primeira pessoa

23

INOVAÇÃO

Portugal acolhe grande Congresso Mundial



Estudos de Imagem

Calçado português melhor do que italiano em “prova cega”

“Há uma diferença significativa, na ordem dos 30%, entre a qualidade intrínseca do calçado português e a qualidade percebida pelo consumidor”.

O diagnóstico tem apenas uma década e constituía a mais séria fragilidade para as empresas portuguesas. A redução do défice de imagem constitui para a APICCAPS uma prioridade estratégica de primeira importância, consagrada em todos os planos estratégicos.

Procurando ultrapassar esta dificuldade e quantificar o impacto da imagem do país enquanto produtor de calçado no preço, em 2015, o Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada da Universidade Católica do Porto, voltou a medir a desvantagem dos exportadores portugueses face aos seus concorrentes, nomeadamente Itália, país que é tido generalizadamente como o líder mundial neste domínio. Para esse efeito, promoveu a realização de vários questionários (inquiridas 306 pessoas entre empresários, retalhistas, agentes e grossistas), e uma prova cega (envolvendo 85

retalhistas e grossistas) comparativa entre calçado português e italiano, durante uma das principais feiras internacionais da indústria, a MICAM. Tratou-se de uma iniciativa pioneira, mesmo a nível internacional, uma vez que se desconhecem exemplos anteriores de aplicação desta metodologia na indústria de calçado, que permitiu definir um benchmark que poderá, no futuro, ser utilizado para medir os progressos realizados.

“Prova cega”

Os resultados da prova efetuada sugerem que, em menos de uma década, o calçado português reduziu, para metade, o seu défice de imagem face ao grande concorrente internacional.

No segmento masculino, numa situação em que a origem do calçado não era revelada, o calçado masculino português foi, em geral, mais favoravelmente

avaliado (média de 34 euros) do que o italiano (média de 31,5 euros), isto é o calçado masculino português foi melhor avaliado, em média, cerca de 7,9%, quando a origem não era conhecida. Quando a origem dos produtos foi revelada, os resultados mudam significativamente e o calçado português sofre uma descida de 18,23% (de 34 para 27,8 euros). Já o valor atribuído ao calçado italiano é valorizado em 1,6% (de 31,5 para 32 euros).

Também no segmento feminino, o calçado português foi melhor avaliado (média de 31,5 euros) do que o italiano (29,6 euros) antes de revelada a proveniência dos produtos. Um vez revelada a “nacionalidade”, o calçado português sofre uma desvalorização de 18,4% (para 25,7 euros), enquanto os italianos são reajustados para permanecerem num valor praticamente inalterável, mas ainda assim 13,6% acima do calçado

português.

No que diz respeito às palavras frequentemente usadas para classificar os sapatos portugueses, “boa qualidade”, “competitivos”, “modernidade”, “young fashion”, “design”, “inovação” e “sexy” são espontaneamente referidas.

Resultados

O estudo realizado pelo Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada da Universidade Católica do Porto permite, concluir, que “a imagem do calçado português melhorou efetiva e significativamente, estando agora associada a atributos como qualidade, inovação e design”, em consequência do esforço conjunto quer das empresas, quer da própria Associação, a APICCAPS, traduzido numa melhoria contínua dos produtos e num programa de promoção altamente ambicioso. Acres-

MARCAS INTERNACIONAIS RENDEM-SE A LISBOA

Depois de David Beckham se ter rendido, na última campanha da H&M, à baixa lisboeta, o Hotel Ritz Four Seasons, em Lisboa, foi o local escolhido

pela Yves Saint Laurent para captar a nova campanha do perfume Black Opium. Neste novo anúncio, a manequim Edie Campbell volta a ser

a embaixadora da marca, bem como protagonista do anúncio que tem como cenário o icônico hotel. Com o objetivo de trazer ao consumidor experiências

que vão para além do produto e da televisão, as marcas internacionais têm apostado em espaços menos convencionais e atrativos.

calçado

ce que “o diferencial de valor do calçado português face aos sapatos italianos, tradicionalmente associados a design e a qualidade, ronda atualmente os 15%, metade do valor que durante anos foi usado como diferença de preço aceitável entre os dois”.

Há, assim e à medida que o déficit de imagem for sendo ultrapassado, potencial para que o calçado português possa passar a exportar, por ano, mais 300 milhões de euros. Recorde-se que para a próxima década, a APICCAPS assume como objetivo “ser a referência internacional da indústria de calçado pela sofisticação e pela criatividade, reforçando as exportações portuguesas alicerçadas numa base produtiva nacional, sustentável e altamente competitiva, fundada no conhecimento e na inovação”. Para isso, deverá, no âmbito do “Cluster do Calçado e da Moda” investir, até 2020, 160 milhões de euros nos domínios da inovação, internacionalização e qualificação.



MELHOR BANCO PARA AS EMPRESAS.

Escolhido pelas empresas no BFin 2015 - Barómetro
Serviços Financeiros Empresas, da DATA E.

- Produtos mais adequados às empresas
- Líder na captação de Clientes
- Melhor Banco para as empresas

www.bancobpi.pt/empresas

SINAL DE ALERTA EM FRANÇA

A Comissão Europeia reviu em ligeira baixa a previsão de crescimento para a economia francesa este ano, estimando um crescimento do PIB de

1,3% em 2016, face aos 1,4% que tinham sido previstos em novembro de 2015. Segundo as previsões de inverno, o Produto Interno Bruto

(PIB) francês cresce 1,1% em 2015, 1,3% em 2016 e 1,7% em 2017, sustentado pelo consumo privado, mas ajudado ainda pelo crescimento do

rendimento familiar disponível, pelo sentimento positivo dos consumidores e pela diminuição das poupanças das famílias.

feiras

Governo em força na MICAM



Com o objetivo de testemunhar a estratégia promocional do setor de calçado e contatar com os empresários nacionais, o governo português estará em força na próxima MICAM. O ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, visitará a comitiva portuguesa na MICAM e, na sua companhia, estarão João Vasconcelos, secretário de Estado da Indústria, e Jorge Costa Oliveira, secretário de Estado da Internacionalização.

Portugal continua a reforçar a presença na maior feira de calçado do mundo. No total, 95 empresas vão integrar a comitiva nacional na MICAM, que se realiza de 14 a 17 de fevereiro próximo, e MIPEL (feira de acessórios).

A presença na MICAM e MIPEL insere-se na estratégia promocional definida pela APICCAPS e AICEP, com o apoio do Programa

Compete 2020, e que visa consolidar a posição relativa do calçado português nos mercados externos.

Sensivelmente 200 empresas da fileira do calçado estão a participar, desde o início do ano, num megaprograma de promoção à escala internacional, que se traduzirá na presença de mais de 60 prestigiados fóruns internacionais da especialidade, uma espécie de volta ao mundo em 366 dias.

Fevereiro frenético

Bogotá, Düsseldorf, Las Vegas, Paris para além de Milão, são destinos obrigatórios para as empresas portuguesas em fevereiro deste ano. No total, em pouco mais de 20 dias, o setor de calçado participará em 10 certames profissionais no exterior.

Record em Milão

Em fevereiro, em Milão, Portugal registará a maior presença de sempre num evento no exterior. Ao todo, as 95 empresas portuguesas respondem por mais de oito mil postos de trabalho e sensivelmente 500 milhões de euros de exportação.

A promoção comercial externa é, de resto, a primeira das prioridades para a indústria portuguesa de calçado, que coloca no exterior mais de 95% da sua produção. A presença na maior e mais prestigiada feira de calçado do mundo será, uma vez mais, da maior importância. Ao todo, mais de 1 600 expositores, de aproximadamente 50 países, e mais de 40 mil visitantes profissionais marcarão presença na feira de Milão. Portugal voltará a ser a segunda maior delegação estrangeira na feira, sendo apenas superado pela Espanha.

Ficha Técnica

Propriedade
APICCAPS - Associação dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e Seus Sucedâneos

Rua Alves Redol, 372 | 4011-001 Porto
Tel: 225 074 150 | Fax: 225 074 179
apiccaps@mail.apiccaps.pt
www.apiccaps.pt

Diretor
Fortunato Frederico - Presidente da APICCAPS

Edição
Gabinete de Imprensa da APICCAPS
paulogoncalves@mail.apiccaps.pt

Fotografia capa
Frederico Martins
Conceção Gráfica e Execução
salto alto e laborpress

Distribuição
Gratuita aos Associados

Tiragem
2.000 exemplares

N.º DL:
366612/13

janeiro 2016



Turkey

Discover
the potential



O Couro da Turquia

29 Fevereiro - / 26-27
1 Março 2016 / Setembro 2016

São João
da **Madeira**
"Oliva Creative Factory"

3-4 Março 2016
29-30 Setembro 2016
Felgueiras
"Mercado Municipal"



Designer portuguesa premiada em Shangai

Inês Caleiro acaba de ser distinguida em Shangai com um Dream Award. A diretora criativa da Guava é a primeira designer portuguesa a integrar o reputado concurso de prémios internacionais de moda e design Fashion Crowd Challenge.

De entre as dezenas de designers nomeados, Inês

Caleiro saiu distinguida com o Dream Award, um prémio dedicado aos mais promissores designers e que os procura projetar no panorama internacional de moda e design. A missão do concurso passa por descobrir talentos no mundo do design, e projetá-los internacionalmente.

Para Inês Caleiro, o

reconhecimento culmina num sentimento de êxtase: “estar entre os Top 5 de jovens criadores de todo o mundo é mais do que um prémio. É uma profunda sensação de reconhecimento e felicidade. Quando recebi a notícia que tinha ganho um Dream Award nem queria acreditar. Parecia tirado de um sonho. Li e reli o email várias vezes

até acreditar. Poder ir a Shangai receber este prémio representa uma nova etapa e conquista na vida da marca. Numa altura em que a Guava está a celebrar o seu 5.º aniversário, receber o prémio é incrível”.

A Guava nasceu em 2011, fruto da paixão de Inês Caleiro por design e sapatos. Depois de um

ano a trabalhar na Jimmy Choo e dois a colaborar com a empresa nacional Boca do Lobo, a criadora decidiu lançar-se em nome próprio no mundo da moda. A marca, inspirada pelas formas geométricas, já calçou personalidades como Amber Valletta, e figura em revistas internacionais como The Coveteur, L'Officiel, Vogue e Elle.



Duplique a sua produção



REVOLUTION

A nova série D3 é a última geração de sistemas integrados de corte Zünd com o software MindCUT Studio, de alto desempenho para diferentes indústrias.








Zünd D3

Leather Cutting Solution

O elevado aumento da produtividade da solução D3, deve-se à conjugação da elevada performance da tecnologia Zünd com o novo sistema de duas cabeças de corte, num único fluxo de produção. Dois braços (com até 3 módulos cada) cortam e perfuram em simultâneo a pele, de forma independente. A precisão da máquina D3, e a eficiência do software MindCUT garantem níveis de produtividade sem precedentes.

www.mindtech.pt

Distribuidor oficial



Entrevista a António Saraiva, Presidente da CIP

“Há muito tempo que não se verificava a imposição unilateral de um valor para o salário mínimo”



Subida do Salário Mínimo Nacional e reposição dos feriados são algumas das medidas recentemente implementadas pelo Governo de António Costa que inquietam os empresários. Como é que a Confederação da Indústria Portuguesa analisa estas alterações? Este foi o ponto de partida para a conversa que se segue com António Saraiva.

Este Governo entrou em funções há relativamente pouco tempo. Que expectativas tem quanto a este novo executivo?

Creio que, neste preciso momento, ainda é cedo para fazer qualquer tipo de avaliação. As expectativas da CIP para um novo Governo são publicamente conhecidas, tendo, aliás, sido objeto de ampla discussão e debate no âmbito do 2.º Congresso das Empresas e das Atividades Económicas, promovido pela CIP em junho de 2015.

Elencámos, na altura, 11 grandes prioridades que tivemos oportunidade de transmitir a todos os partidos políticos com assento parlamentar, que vão desde a necessidade de conciliar a sustentabilidade das finanças públicas com o estímulo ao crescimento económico necessário à resolução do problema do desemprego, passando pela redução da carga fiscal e previsibilidade do seu quadro legal, redução dos custos de contexto que continuam a bloquear a competitividade das empresas e estimular a inovação e a internacio-

nalização das empresas, nomeadamente através da afetação das verbas do Portugal 2020.

Especificações mais concretas em torno destes domínios, serão, naturalmente, equacionadas em conjunto com outras matérias, o que se prevê vir a acontecer a muito breve trecho.

Num curto espaço de tempo, este novo Governo implementou muitas alterações, desde o plano da educação até mesmo à área económica, deixando antever uma rutura relativamente ao passado recente. Essa questão não o preocupa?

Não posso dizer que me preocupe de forma transversalmente homogénea. Quero com isto dizer que há matérias que se torna necessário equacionar e tratar diferentemente do que aconteceu no passado.

Falo, por exemplo, de matérias como a reorganização do quadro em que as empresas se financiam e a alteração do tratamento fiscal dos custos de financiamento das empresas que promovam o financiamento das empresas mediante o recurso a capitais próprios e contribuam para a redução dos níveis de endividamento junto do sistema bancário, designadamente incentivando o reinvestimento dos lucros e evoluindo para uma maior neutralidade no tratamento do financiamento através de capitais próprios e endividamento, a aposta na

desburocratização (através do relançamento do Programa SIMPLEX), bem como o envolvimento das associações empresariais na formação profissional.

Em sentido inverso preocupam-me, e muito, como considero que a todos devem preocupar, as medidas que constam do Programa do atual Governo, que significam uma rutura, no sentido de regressão, relativamente ao nosso passado recente, e que contribuiriam para o incremento da competitividade das nossas empresas, permitindo melhorar o aumento das nossas exportações e reduzir os níveis de desemprego.

No enquadramento jurídico vigente para a área sócio laboral, a CIP entende que devem assumir foros de absoluta irreversibilidade:

- O quadro de relação entre a Lei e a Contratação Coletiva, preservando e favorecendo a liberdade negocial;
- Os institutos da sobrevivência e caducidade das convenções coletivas de trabalho;
- O regime de organização do tempo de trabalho, aí incluídos, também e nomeadamente, o instituído banco de horas (nas modalidades previstas em contratação coletiva e por acordo individual), da adaptabilidade e dos horários concentrados;
- O montante dos acréscimos por realização de trabalho suplementar;
- A duração das férias;
- Possibilidade de ajus-

tamento no regime de mobilidade profissional e geográfica;

- O regime da contratação a termo, nomeadamente, quanto à respetiva fundamentação, a contratação de trabalhador à procura de primeiro emprego, em situação de desemprego de longa duração, para lançamento de nova atividade de duração incerta, bem como início de laboração de empresa ou de estabelecimento pertencente a empresa com menos de 750 trabalhadores, e, ainda, qualquer outra prevista em legislação especial de política de emprego, bem como a possibilidade de este instituto poder ser regulado por convenção coletiva;
- O número de feriados obrigatórios e o regime de feriados facultativos;
- O regime da cessação do contrato de trabalho e respetivas compensações.

Atualização do salário mínimo, reposição dos feriados foram algumas das medidas recentemente implementadas e que mais preocupações acarretam para os empresários. Como é que a CIP analisa estas alterações?
De facto, tanto a atualização do salário mínimo (SMN) como a reposição dos feriados suscitam as maiores preocupações, sendo que esta última impõe mesmo uma frontal rejeição.

Relativamente à atualização do SMN, a apresentação, no final do ano passado, por parte do Governo, de um valor para a retribuição mínima mensal garantida acordado com outras forças políticas, deixando de fora os Parceiros Sociais e a Concertação Social, não foi o melhor começo para este Governo.

Aliás, há muito tempo que não se verificava a imposição unilateral de um valor para o salário mínimo.

Contudo, neste domínio em particular, a postura do Governo, entretanto, conheceu alguma alteração. Com o novo ano, o

Executivo passou a gerir Melhor este dossier, demonstrando abertura para a identificação de contrapartidas que permitissem compensar o aumento.

Assim, no passado dia 22 de janeiro, a CIP subscreveu, juntamente com o Governo e a maioria dos Parceiros Sociais com assento na CPCS, o “Acordo Relativo à Aplicação da Retribuição Mínima Mensal Garantida para o ano de 2016”, no âmbito do qual se preveem uma série de medidas destinadas a atenuar o impacto do aumento da RMMG que o Governo, isoladamente, decidiu fixar.

Entre tais medidas contam-se: a manutenção em vigor, com a duração de um ano, até 31 de janeiro de 2017, da diminuição de 0,75 p.p. na taxa social única das entidades empregadoras para os trabalhadores com contratos a tempo completo que, em 31 de dezembro de 2015, auferissem uma retribuição base mensal não superior a €530, ou ao valor correspondente, em termos proporcionais, nos contratos a tempo parcial, e medidas, a identificar, que visem compensar os efeitos do aumento da RMMG nos contratos públicos de execução duradoura a que estejam afetos trabalhadores que, em 31 de dezembro de 2015, auferissem o valor da RMMG em vigor à data, acrescentando uma especial preocupação com os apoios aos Centros Protocolares de Formação Profissional e outras organizações formativas dos Parceiros Sociais e seus associados.

Relativamente à reposição dos feriados, a questão está, atualmente, a ter desenvolvimentos em sede Parlamentar – uma sede bem diversa da sua sede natural para uma equação ponderada e equilibrada.

Neste preciso momento, encontram-se em discussão na especialidade, na Comissão do Trabalho e da Segurança Social

da Assembleia da República, cinco Projetos de Lei que visam introduzir alterações legislativas no Código do Trabalho (CT) em matéria de feriados, todos eles subscritos pelos Grupos Parlamentares dos Partidos Políticos que suportam o Governo no Parlamento.

O Governo, por seu turno, afirma no seu Programa que, “A partir de 2016, serão repostos a totalidade dos feriados suprimidos em 2012. Esta reposição será imediata para os feriados civis de 5 de outubro e 1 de dezembro, sendo acordada com as entidades competentes a reposição dos dois feriados religiosos”.

A alteração ao regime de feriados, constante do CT em vigor, resulta, como se sabe, de um Acordo de Concertação Social: o “Compromisso para o Crescimento, Competitividade e Emprego” (doravante CCCE), celebrado entre o Governo e a maioria dos Parceiros Sociais com assento na CPCS, em 18 de janeiro de 2012.

Na sequência desse Compromisso, o n.º 1 do artigo 10º da Lei n.º 23/2012, de 25 de junho, na redação que lhe foi dada pelo artigo 4º da Lei n.º 69/2013, de 30 de agosto, dispõe que a eliminação dos feriados em causa será obrigatoriamente objeto de reavaliação num período não superior a 5 anos.

Assim sendo, para além de nos encontrarmos dentro do período legalmente previsto para efetuar tal reavaliação, é necessário situar, em termos marcantes, a Comissão Permanente de Concertação Social (CPCS) neste processo, pois, tendo sido os Parceiros Sociais com assento nesta sede a acordar na eliminação dos feriados em causa, no equilíbrio que ficou plasmado no CCCE, forçoso se tornaria que fossem os membros desta Comissão a equacionar o quadro da sua eventual reposição.

Afastar os Parceiros Sociais deste processo de reavaliação, demonstra um claro desrespeito pela autonomia do Diálogo Social Tripartido, bem como pelos seus principais atores.

O que, aliás, ainda se compreende menos, sobretudo perante a intenção do Grupo Parlamentar do PS, expressamente declarada, de proceder à reposição dos feriados religiosos “através do recurso à necessária via de diálogo e negociação no plano jurídico-concordatário” ou, mesmo, do próprio Governo, quando pretende acordar com as entidades competentes a reposição dos dois feriados religiosos.

Importa deixar bem vincado que a redução do tempo de trabalho, que seria operada por via da reposição dos feriados eliminados ao abrigo da Lei n.º 23/2012, de 25 de junho, determinaria custos muito acrescidos – quatro feriados representam cerca de 2% no tempo de trabalho anual, percentagem que sobe se se tiver em consideração o tempo necessário à retoma do normal funcionamento de laboração após um período de paragem – que se repercutiriam negativamente na competitividade das empresas, no funcionamento da economia e, consequentemente, no comportamento do emprego.

Por outro lado, alguns projetos legislativos tentam tornar a terça-feira de carnaval um feriado obrigatório. Essa mesma intenção, para além dos efeitos negativos que, em termos económicos e de funcionamento das empresas tem insitos, e que já antes deixámos ressaltados, não só carece de qualquer justificação, como surge ao arrepio da corrente do nosso ordenamento jus laboral que sempre considerou tal feriado como facultativo, desde a Lei das Férias, Feriados e Faltas, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 874/76,

de 28 de dezembro (v. artigo 19º), que passou para o Código do Trabalho, aprovado pela Lei n.º 99/2003, de 27 de agosto (v. artigo 209º), e consta, hoje, do artigo 235º do CT em vigor.

Pelo seu impacto ao nível económico, com inexoráveis repercussões no plano do emprego, a reposição de qualquer feriado, num quadro vinculativo para as empresas, na perspetiva da CIP, é totalmente inaceitável.

Que expectativas tem relativamente à evolução da concertação social nos próximos meses?

No seu Programa de Governo, reafirmado na Concertação Social, o Executivo comprometeu-se a submeter à concertação social e negociar com os Parceiros Sociais um acordo tripartido para a legislatura, designado de Acordo Estratégico de médio prazo.

Competitividade, Investimento e Crescimento Económico; Financiamento das Empresas e Internacionalização; Fiscalidade e Rendimentos são domínios prioritários.

A importância, diria mesmo, a natureza decisiva destas questões, leva-nos a considerar e a atribuir à Concertação Social, nos próximos meses, o maior relevo.

Depois de aprovada a introdução das 35 horas na função pública teme que esta medida seja alargada ao setor privado?

Qualquer quadro que consubstanciasse, em termos legais, menos tempo de trabalho para o setor privado, é, de si, tão aberrante e tão calamitoso, que nem sequer o podemos configurar, nem como hipótese meramente académica. É, pura e simplesmente, um não assunto.

O aumento do salário mínimo para 600€ até 2018 é uma inevitabilidade?

No Programa deste Governo, afirma-se que o Executivo “proprá

A Parceria Ideal Para o Seu Negócio

A **Expandindústria** foi constituída em 1983, tendo como missão melhorar o desempenho dos seus clientes, oferecendo-lhes um conjunto de serviços de consultoria, formação e soluções informáticas ajustados às suas necessidades.

SIGA - Sistema Integrado de Gestão e Administração ®

Desenvolvido desde a génese da empresa, o ERP SIGA é constituído, nomeadamente, pelos módulos de: Gestão Financeira, Gestão de Pessoas, Gestão Comercial, Gestão da Qualidade e Gestão de Produção.

O módulo **GEPE - Gestão da Produção** está integrado no SIGA e contempla a gestão de amostras e encomendas, planeamento e controlo de produção, respectivos custos e margens, permitindo-lhe:

- O tratamento em simultâneo das encomendas, produção e custos.
- A gestão da produção por encomenda ou para lote, com opção de código de barras.
- A emissão automática das ordens de fabrico, requisições de materiais, gamas operatórias e instruções de fabrico.
- A imputação automática dos consumos à contabilidade analítica e à gestão de materiais.
- A análise das cargas de secção, das necessidades de materiais, do equilíbrio de linha, simulação de preços e análise de margens.



O SABER AO SERVIÇO DA INICIATIVA

EBS - Executive Balanced Scorecard ®

Conjunto de aplicações cujo objectivo principal é apoiar a gestão estratégica da sua organização, através da exploração de indicadores estratégicos totalmente alinhados com a Missão e Visão.

ESBI - Expandindústria Standard Business Intelligence ®

O processo de recolha, organização, análise e monitorização de informações oferecem-lhe suporte à tomada de decisão em tempo real, permitindo-lhe ainda a exploração combinada de diversos dados.

GIIM - Gestão Integrada de Informação em Multimédia ®

O sistema de Gestão Documental permite-lhe a organização e arquivo electrónico de todos os tipos de documentos produzidos ou recebidos por via electrónica e a respectiva distribuição aos destinatários, com total desmaterialização, assumindo assim a constituição de um sistema "Data Ware House".

Outras Soluções de Negócio:

- Gestão de Associações
- Gestão de Transitários
- Gestão de Escolas
- Gestão de Transportes
- Gestão da Administração Local
- Gestão de Agregados

Solicite a visita de um consultor especializado e conheça as nossas soluções:

Tel: 228347750 / Fax: 228317846 Morada: Avenida de França, 893-895, 4250-214 PORTO
Website: www.expandindustria.pt E-mail: geral@mail.expandindustria.pt



AUDREY HEPBURN INSPIRA JOSEFINAS

Em homenagem a Audrey Hepburn, uma das mulheres mais icónicas da história, as Josefinas acabam de criar uma edição simples, mas complexa das

sabrinhas mais caras do mundo: “O meu maior desejo é que inspire o caminho das mulheres, tal como Audrey me inspirou a mim” disse Filipa Júlio, criadora da marca.

As Josefinas Audrey demoram 4 semanas a serem criadas. Cada pérola verdadeira é cuidadosamente selecionada e costurada à mão sobre o bordado

dourado que envolve o par preto da nova linha das Josefinas. As Josefinas Audrey estão disponíveis exclusivamente online em www.josefinas.pt/audrey.

entrevista

em sede de concertação social uma trajetória de aumento do SMN que permita atingir os 600€ em 2019: 530€ em 2016, 557€ em 2017, 580€ em 2018 e 600€ em 2019”.

Trata-se, como se sabe, de um Programa de Governo que resultou de compromissos políticos assumidos pelo Partido Socialista com outros partidos com assento parlamentar, com vista a

viabilizar a atual solução governativa do País.

Ora, no já mencionado “Acordo Relativo à Aplicação da Retribuição Mínima Mensal Garantida para o ano de 2016”, está previsto “iniciar a discussão de um programa de atualização de médio prazo da RMMG, observando os critérios previstos na Constituição da República Portuguesa e no Código do Trabalho,

nomeadamente a evolução da produtividade, a competitividade, a inflação, as necessidades dos trabalhadores e a situação do emprego, com vista à celebração de um acordo de concertação para o horizonte da legislatura, no qual relevará, também, o aumento das competências e qualificações dos trabalhadores, dando particular importância ao apoio a conceder aos Centros Protocolares

de Formação e às organizações formativas dos parceiros sociais com assento na Comissão Permanente de Concertação Social e dos seus associados”.

Neste quadro, creio que não se trata de uma inevitabilidade, mas, isso sim, de imprimir realismo à discussão, com base em vetores bem objetivos e mensuráveis.

O que espera do novo Quadro Comunitário de Apoio Portugal 2020?

Os apoios do Portugal 2020 devem ser utilizados de uma forma eficiente, com uma focalização nas atividades de bens e serviços transacionáveis e que incorporem um elevado valor acrescentado nacional, de forma a permitir uma evolução favorável da economia portuguesa.

The best components you will never see.

LUSOCAL
The art of footwear

TECNO
The art of footwear

www.lusocal.com

excelência¹⁴

6 ANOS DE EXCELÊNCIA
2009 - 2014

Serviços de
CONSULTORIA

**SISTEMAS
DE GESTÃO**

**CERTIFICAÇÃO
DE EMPRESAS**

- ▼ **GESTÃO DA QUALIDADE
DE ACORDO COM NORMA ISO 9001**
- ▼ **GESTÃO AMBIENTAL
DE ACORDO COM NORMA ISO 14001**
- ▼ **GESTÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL
DE ACORDO COM NORMA SA 8000**
- ▼ **GESTÃO DA INOVAÇÃO (IDI)
DE ACORDO COM NORMA NP 4457**
- ▼ **GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE DO
TRABALHO DE ACORDO COM NORMA
OHSAS 18001 / NP 4397**
- ▼ **GESTÃO DA ENERGIA
DE ACORDO COM NORMA ISO 50001**
- ▼ **AUDITORIAS DA QUALIDADE, AMBIENTE,
SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO**
- ▼ **DIAGNÓSTICO E AUDITORIAS DE
RESPONSABILIDADE SOCIAL
DE ACORDO COM A NORMA SA 8000
E AUDITORIAS SMETA**

Para informações detalhadas sobre os **Serviços de Consultoria** contacte: rui.moreira@ctcp.pt

Centro Tecnológico do Calçado de Portugal

Rua de Fundões - Devesa Velha | 3700 - 121 | S. João da Madeira | PORTUGAL

T. +351 256 830 950 | F. +351 256 832 554 | E. geral@ctcp.pt | www.ctcp.pt

Foi anunciado, em janeiro, o novo tema da ModaLisboa. Kiss dará o mote para mais uma celebração da moda nacional. Entre 10 e 13 de março, o Pátio

da Galé em Lisboa, recebe as propostas nacionais para as coleções de outono-inverno 2017. Segundo a organização este é "o momento de celebrar 25 anos

de histórias de amor com a moda, 25 anos de encontros da arte com a criação, 25 anos de harmonia entre a produção e a indústria".

media

Revista Portuguesa Soul online

A celebração do 5.º aniversário da Portuguese Soul deu o mote para o lançamento do novo site oficial da revista. A 10.ª edição comemorativa da Portuguese Soul, em dezembro passado, marcou uma viragem do ponto de vista criativo, gráfico e de conteúdos. A distribuição foi também reforçada, tendo a Portuguese Soul chegado a mais de 100 países.

Nesta lógica de complementaridade, tornou-se imperativo a presença da revista

online. Do ponto de vista estratégico, a APICCAPS considera que o posicionamento virtual é essencial para o destaque que queremos que o calçado e a moda portuguesa possam atingir além-fronteiras.

Nasceu assim o site Portuguese Soul, que passará a revelar os principais destaques da revista, apresentando conteúdos novos e exclusivos, e com capacidade para dar mais visibilidade às empresas portuguesas.



<http://portuguesesoul.com>

What's Up com novo formato quinzenal



Em 2016, o What's Up - Olhar a Moda ganha um formato quinzenal e está na China.

Moda, calçado, design, joalheria e muitas outras novidades da cultura portuguesa passam a estar em destaque pelo mundo, no segundo e último domingo de cada mês.

Desde a sua primeira emissão (em 2014) que o What's Up - Olhar a Moda pretende construir uma ligação entre a criatividade nacional e o mundo. Com emissões nacionais na RTP2, RTP Açores e RTP Madeira, o programa é também emitido na RTP África, RTP Internacional e desde o ano passado, com a cedência dos direitos à TDM (Teledifusão de Macau), o programa chega também ao território chinês (RPC, Hong Kong e Macau).

Apresentado por Ana Viriato e marcando a estreia do manequim Ruben Rua como repórter televisivo, o programa resulta de uma parceria entre a APICCAPS com o apoio do Programa Compete 2020 e da Rádio Televisão de Portugal (RTP).



SPEDYCARGO

TRANSITÁRIOS



SOLUTIONS THAT WORK.

A SPEDYCARGO foi criada em Janeiro de 2004 combinando a experiência e profissionalismo da sua equipa e a confiança dos seus parceiros no exterior com o conhecimento das exigências dos mercados nacional e internacional.

A SPEDYCARGO empenha-se em encontrar as soluções mais adequadas e melhor desenhadas para os desafios da indústria no presente e no futuro.

A SPEDYCARGO representa em Portugal o HTFN Global Logistics Partner. O HTFN é uma associação de empresas transitárias privadas com representação mundial que permite uma cobertura global através de parcerias com empresas congéneres de elevada reputação em cada mercado. Como membro a SPEDYCARGO beneficia de parcerias com mais de 120 agentes em cerca de 200 países servindo mais de 600 portos e aeroportos.



Aéreo

A Spedycargo oferece uma diversificada gama de opções no transporte de carga aérea. Garantimos uma operação bem estruturada resultante da criatividade e experiência da nossa equipa.



Marítimo

A Spedycargo assegura coordenação total da operação de transporte seleccionando a opção que melhor responda às exigências de cada embarque ao custo mais competitivo.



Rodoviário

Em parceria com os seus agentes na Europa, a Spedycargo oferece serviço regular de transporte em Camião de e para várias origens e destinos.



Aduaneiro

A Spedycargo dedica especial atenção a este segmento para o qual criou o seu próprio departamento aduaneiro no que conta com pessoal especializado e licenciado.



Transportes Especiais

A Spedycargo tem uma vasta experiência no segmento de:

- Feiras e Exposições
- Transportes Especiais
- Armazenagem e Distribuição



SPEDYCARGO, TRANSITÁRIOS, S.A.

Head Office

Via Central de Milheirós nº. 726 · 4475-330 Maia · Portugal
Telf. +351 229 993 650 · Fax. +351 229 964 962

Lisbon Office

Aeroporto da Portela Terminal de Carga · Edifício nº. 134 sala 2119/2120 · 1750-364 Lisboa · Portugal
Tel. +351 218 480 369 / +351 218 487 683 · Fax. +351 218 480 370

TRANSITÁRIO
ESPECIALIZADO
EM FEIRAS
INTERNACIONAIS

É uma das mais importantes feiras do setor e um importante barômetro para cada estação. A Expo Riva Schuh fechou a última edição com a participação

de 1.408 empresas e 13.104 visitantes, um aumento de 4,4% face à edição de 2014.

“Fechamos a edição 85 da Expo

Riva Schuh muito satisfeitos. A feira confirmou a sua capacidade de oferecer aos expositores e visitantes uma oferta verdadeiramente completa,

combinando oportunidades de negócios com contactos entre fabricantes e operadores do setor”, concluiu a organização da feira.

moda

Armando Cabral

De modelo de renome a empresário de calçado

É um dos mais notáveis manequins da atualidade. A residir em Nova Iorque, Armando Cabral construiu uma carreira de sonho. Agora, investe noutra área: o calçado. “Eu sou muito persistente. A sorte não cai do céu”

É um jovem com um poder de multiplicar ideias e negócios, mas acima de tudo um português que nasceu para vencer. Armando Cabral é o protagonista de uma história inspiradora que começou na Guiné Bissau há 33 anos. O modelo veio com três anos para Portugal, estudou em Inglaterra e rapidamente chegou às passerelles mais exigentes das capitais de moda e às objetivas dos melhores fotógrafos do mundo. “Eu nunca tive ambição de ser manequim. O meu sonho sempre foi ser jogador de basquete na NBA. A moda surgiu através da minha irmã, que era modelo”, revelou Armando Cabral. Mas até chegar ao patamar restrito de nomes como Galiano e Louis Vuitton, Armando Cabral enfrentou rejeições, só vencidas com muita persistência. “Só fiquei na agência depois de quatro tentativas”. Atualmente a viver em Nova Iorque, a casa deste português continua a ser o mundo. Para além das produções de moda, em 2009 cumpriu mais um sonho e lançou a uma marca de calça-

do que já está presente em 45 pontos de venda de 20 países, como o Kuwait e o Japão. “Eu sempre gostei de sapatos. Nos desfiles era sempre o primeiro por menor que me chamava a atenção. Agora passou de um fetiche para uma área de negócio”. Armando Cabral ainda tirou um curso de gestão e trabalhou em Wall Street, mas a vontade de abraçar mais projectos levaram-no a abandonar a profissão de gestor para se dedicar a gerir três ofícios em simultâneo: a moda, a marca de calçado e o design. Apesar de ter uma visão empresarial invejável, é nas passerelles e nas produções de moda que este rosto ganha uma projeção mundial. Do curriculum do modelo constam nomes como Calvin Klein, Louis Vuitton, Givenchy e Galliano. Mas não é só. “A primeira campanha que fiz para a H&M com o meu irmão, Fernando Cabral, marcou-me muito”. Uma história inspiradora de um português com uma bagagem de sonhos que não conhece fronteiras, apenas vários caminhos para chegar à meta.



CURSO EXECUTIVO LEADING TO GROW

Giving you the tools to
grow your business

Destinado a **líderes de PMEs** (proprietários ou gestores) que se encontram a crescer ou com potencial de crescimento, **Leading to Grow** tem dois vetores de intervenção: o líder e a empresa. Intervindo no desenvolvimento pessoal do proprietário/gestor no que respeita às suas características de liderança tem como objetivo final a **inovação** e **crescimento** do negócio, aumentando a produtividade e rentabilidade.

Key benefits:

- Tornar-se num líder melhor;
- Desenvolver a empresa;
- Aumentar os lucros da empresa;
- Melhorar a capacidade de tomada de decisões;
- Aumentar volume de negócios;
- Melhorar a eficácia das decisões;
- Aumentar a influência no seu próprio negócio;
- Melhorar a relação com os seus colaboradores;
- Delegar mais.

Curso desenvolvido pela
Lancaster University
Management School
1º Programa em Portugal

Início: ABRIL 2016



Action learning



Online forum



Shadowing & exchange



Masterclasses and
two modules



Overnight experiential

Mais informações:

Sara Carneiro Pacheco
mpacheco@porto.ucp.pt
T. 226 196 260
www.catolicabs.porto.ucp.pt



CATÓLICA PORTO
BUSINESS SCHOOL

Programa desenvolvido em parceria com:



Lancaster University
Management School

PAULO BRANDÃO COM NOVA FÁBRICA

É um ícone do calçado feminino de luxo e chegou a calçar a atriz Sarah Jessica Parker na série O Sexo e a Cidade. 20 anos depois

do início da história da Paulo Brandão a marca está mais jovem do que nunca. A empresa foi recentemente adquirida por um

novo investidor: Rodrigo Leite. Em janeiro, a empresa inaugurou as novas instalações: a fábrica Versão Latina em Oliveira

de Azemeis. Esta é uma nova fase para a marca, que pretende chegar a cada vez mais mulheres em todo o mundo.

online

Luis Onofre investe online

A Avenida da Liberdade, em Lisboa, foi o pano de fundo para a inauguração da nova loja online de Luis Onofre.

Com uma abordagem global, a nova loja online permite adquirir produtos a partir de qualquer parte do mundo, contactar diretamente com a história da marca (the brand & campaigns) e conhecer a sua comunidade de seguidores (galeria instalove) onde todos podem partilhar as suas experiências com os acessórios Luis Onofre através de #luisonofre.

Para Luis Onofre “hoje, qualquer marca global tem de ter um comércio online. Mesmo as marcas de sapatos, cuja experiência de compra é mais particular e imediata, registam um crescimento absoluto nessa área. Quem conhece a marca e confia no seu produto tem a garantia de credibilidade do site oficial e quem não conhece pode contactar-nos de forma mais imediata.”



www.luisonofre.com Avenida da Liberdade 247

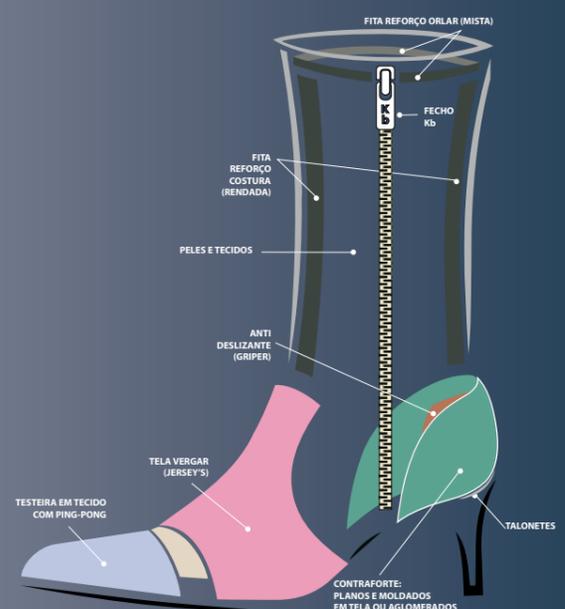
SLATEL®



COMPONENTES PARA A INDÚSTRIA DE CALÇADO, LDA.
www.slatel.com



Rua da Madeira – Zona Ind.nº 1 | Apartado 158 | 3700-176 S. João da Madeira
Tels. 256 822627 / 256 823042 | Fax 256 827374 / Fax online 213 516768
E-mail: geral@slatel.mail.pt / comercial@slatel.mail.pt



A próxima jogada de mestre é SUA!

É tudo uma questão de **RESULTADOS!**

A DECPRIME- Consultoria e Processo Lda., é uma empresa especializada no desenvolvimento de soluções de Software e reengenharia dos processos de negócio para qualquer Organização.

Tem como missão o desenvolvimento, a partir de plataformas open-source, de soluções que contribuam para o aumento da eficácia, eficiência e economia das Organizações ou Empresas Cliente, contribuindo para que estas se convertam em Organizações ou Empresas de Alta Performance, através da reengenharia e otimização dos processos de negócio via DECPRIME.

A DECPRIME- Consultoria e Processo Lda., fornece um conjunto completo de serviços de Business Process Management e de Business Intelligence, que lhe permitem realizar a otimização e reengenharia dos processos dos seus Clientes, através de uma metodologia própria - SIMPLÉS - Sistema Integrado e Metodologia de Processos Lógicos, Eficientes, Eficazes, Económicos e Sustentáveis.



decprime - consultoria e processo
grupo DECSIS

Web: www.decprime.com

DECPRIME - Consultoria e Processos. | Grupo DECSIS

Rua Alfredo da Silva, Lote 16 e 17 - Alfragide, 2614-509 Amadora - Portugal

Tel.: 21 255 55 00 | Fax: 21 255 55 09

Rua das Artes Gráficas, 162 - 4100-091 Porto - Portugal | Tel.: 22 607 68 50 | Fax: 22 607 68 59

E-mail: geral@decprime.com



PORTUGAL RECEBE O COURO DA TURQUIA

A TDSD (Turkish Leather Industrialists Association) está a promover o evento "O Couro da Turquia". No total, 14 empresas turcas de curtumes expõem du-

rante quatro dias, em Portugal, as melhores peles do país. O evento terá lugar em duas cidades diferentes, de forma a estar mais próximo da realidade

industrial. De 29 de fevereiro a 1 de março, em S. João da Madeira, nas instalações da Oliva Creative Factory, e de 3 a 4 de março em Felgueiras, no Mercado Municipi-

pal. Este evento, promovido pela TDSD tem como principal objetivo aproximar os dois setores e apresentar o que de melhor se faz na produção de couro na Turquia.

marcas

Novo máximo histórico de Pedidos Nacionais de Invenções e de Marcas

Os pedidos nacionais de Invenções e de Marcas atingiram, em 2015, máximos históricos. As Invenções destacam-se neste grupo de procura da proteção dos Direitos da Propriedade Industrial em Portugal com um crescimento de

27% relativamente ao anterior record, registado em 2014 (929 para 1.178 pedidos). Para este desenvolvimento, muito contribuíram os Pedidos Provisórios de Patente, sendo representativos de 63% do volume total dos pedidos apurados,

mantendo assim o rácio verificado em 2014.

As Marcas, os Logótipos e os Outros Sinais Distintivos do Comércio ultrapassaram igualmente o anterior record estabelecido em 2014, passando de 20 842 para

20 942 pedidos, destacando Portugal como um dos países mundiais que mais utilizam, em termos relativos, estas modalidades de proteção de Direitos de Propriedade Industrial.

As 3 787 validações de

Patente Europeia em Portugal revelam igualmente um aumento significativo face ao volume assinalado no ano anterior, tendo sido registado um incremento de 8% na sua procura, invertendo a tendência de quebra que se verificava desde 2012.



carelplas[®]
Campos & Resende, Lda.

Zona Industrial de Cesar | Apartado 2052
3701-906 CESAR | Portugal
Tel.: 256 860 330 | Fax: 256 860 339
e-mail: geral@carel.pt | www.carel.pt

Materiais utilizados no fabrico de Solas:
TR | TPS | TPU + PU | PVC | PU
PU Soft e Bicolor | PU Bidencidade | PU antiestático ESD

Materiais utilizados no fabrico de Palmilhas:
PU | PU Antifúngico | PU Antibacteriano

Áreas de atuação:
Moda | Outdoor | Conforto | Saúde



Centenário comemora 75 anos



Corria o ano de 1941 quando, em Cucujães, foi fundada a Fábrica de Calçado Centenário. De completamente artesanal no seu início e com uma produção exclusivamente virada para o mercado nacional, a Centenário especializou-se na produção de calçado masculino de excelência. Em 2016 a empresa comemora 75 anos de existência, e exporta 98% da sua produção.

Em 1984, a aquisição de novos equipamentos e a expansão para um novo pavilhão industrial diversificou os destinos de expansão, equiparando a importância do mercado nacional para 50%. Em 2003, a empresa já tinha atingido 90% de exportação para o mercado europeu, mas as necessidades sentidas na produção fizeram com que as instalações fossem ampliadas para o dobro.

Em 2005 deu-se início a uma nova fase na vida da Centenário, com a implementação do Goodyear. Como este sistema, a empresa iniciou a fabrica-

ção de sapatos para golfe, indo ao encontro de um nicho de mercado com grande futuro, atendendo ao enorme incremento que este desporto teve em todo o mundo. Todos os modelos de golf produzidos pela empresa têm o nome do cliente gravado na palmilha e podem ser totalmente personalizados. Pormenores de exclusividade e charme, que chegam aos consumidores mais exigentes e que reclamam excentricidade mesmo na prática de desporto.

“Presentemente, está em perspectiva um negócio muito importante com uma marca internacional de produção de sapatos de golf que quer produzir na nossa fábrica um sapato de golf muito especial, com peles exóticas de crocodilo e raia”.

A produzir 134 mil pares por ano, a Centenário exporta já 98 % da produção para a China, Itália, Japão e Alemanha, mas a casa prepara-se para crescer e aumentar o número de funcionários. Os merca-

dos extracomunitários estão também na mira de Domingos Ferreira, sócio-gerente da empresa. Em 2014, a Centenário iniciou o investimento na Colômbia.

“Temos um projeto que nos vai permitir duplicar a capacidade instalada, e logicamente vamos admitir pessoal. Penso que dentro de um 1 ou 2 anos estaremos prontos para ter mais produção, mais capacidade e sobretudo melhores condições de trabalho”.

Domingos Ferreira homenageado

O responsável pela Centenário acaba de ser condecorado pelo Rotary Club de Oliveira de Azeméis

José Domingos é formado em Contabilidade, pelo Instituto Comercial do Porto (ISCAP), e membro da OCC – Ordem dos Contabilistas Certificados. Iniciou a sua atividade profissional em 1972 na empresa Calçado Belo, como sócio-gerente, onde

se manteve até 1975. Desde essa data desenvolveu a sua atividade na Fábrica de Calçado Centenário onde continua com as funções de sócio-gerente. É diretor da APICCAPS desde 2004 e membro do conselho geral do CTCP.

Além da atividade profissional, o responsável pela Centenário sempre se dedicou a diferentes funções na vida cívica, entre elas o envolvimento na Junta de Freguesia de Cucujães (como presidente da Assembleia, por exemplo), sendo ainda provedor da Misericórdia da mesma freguesia. Na entrega da distinção, Simão Godinho, presidente da Junta de Cucujães, realçou alguns aspetos sobre o conterrâneo: “Além do dinâmico e extraordinário empresário que, desde há muitos anos, tem vindo a criar riqueza no nosso concelho, Domingos José é também um enorme exemplo de humanismo e bairrismo”.

Hermínio Loureiro, presidente da Câmara de Oliveira de Azeméis,

acredita que Domingos José é uma das pessoas que consegue fazer a diferença: “É um dirigente associativo com um currículo impressionante na economia social. A Misericórdia e a Fundação Manuel Brandão são disso bom exemplo. Mas basta perceber que nesta sala estão todas as coletividades de Cucujães em sinal de reconhecimento e agradecimento pela sua profunda e estreita ligação com o mundo associativo”. Já no setor do calçado, acrescentou o autarca, “Domingos José é um empresário respeitado. É respeitado e ouvido com atenção pelos parceiros do setor”.

“É muito gratificante saber que alguém reconhece o nosso trabalho, quer na atividade profissional, quer na dedicação e carinho que ao longo da vida tenho desempenhado na sociedade civil através da participação nas diversas instituições de uma forma altruísta e verdadeira”, disse Domingos Ferreira na entrega da distinção.



Poderá o calendário da moda internacional mudar?

O calendário atual no universo da moda poderá vir a mudar tal como é atualmente conhecido. Grandes marcas questionam o modelo praticado e planeiam mudanças de grande impacto. É o caso da Burberrys, que vai combinar os seus eventos de moda (até agora, os desfiles de homem e mulher ocorrem em dois momentos separados) com ações de caráter comercial.

Já a partir de setembro,

a Burberrys unirá os dois desfiles numa grande ação de impacto mundial. No momento seguinte ao evento, as coleções estarão disponíveis «online», numa estratégia suportada por campanhas digitais e de publicidade impressa, lançadas no momento seguinte. As diferenças significativas entre as coleções primavera/verão e outono/inverno tenderão a dissipar-se, de modo a oferecer com regularidade novas soluções criativas aos consu-

midores.

A nova estratégia da Burberrys aprofunda uma discussão de longa data no universo da moda. Com o advento da internet, os consumidores tendem a preferir peças renovadas de nova estação, que demoraram, por norma, várias semanas a chegar ao mercado. Nesta nova era digital, (os desfiles foram concebidos na pré-internet, como eventos exclusivos para a imprensa e compradores)

as coleções são internacionalmente conhecidas meses antes de chegarem ao consumidor final, criando vários conflitos de interesse, nomeadamente com um aumento significativo das cópias e imitações. O que poderá estar em causa é uma autêntica revolução na área da moda, que poderá diminuir o fosso entre a passerelle e o retalho.

A decisão da Burberrys é corajosa, mas acaba por nem ser surpreendente.

Nos últimos anos, a ascensão dos media digitais colocou enorme pressão sobre este modelo de negócio e sobre marcas. Os desfiles transformaram-se em eventos de marketing muito poderosos, que serão agora comercialmente potenciados. Para o setor industrial, várias alterações poderão igualmente ocorrer. As empresas especializadas na resposta rápida e em pequenas séries poderão vir a ser beneficiadas.

Inovação, Garantia e Excelência ao serviço da Indústria do calçado



CORTE AUTOMÁTICO DE COURO

Centenas de milhares de pares de calçado são cortados diariamente por máquinas de jacto de água desenvolvidas e fabricadas pela CEI. O encaixe de peças feito integralmente por computador e a velocidade de corte, fazem com que os equipamentos de corte CEI sejam líderes no mundo.



SOLUÇÕES ROBOTIZADAS

A Robotização na produção de calçado é um passo essencial para que esta indústria se mantenha competitiva dentro do espaço Europeu. Após a experiência adquirida pela empresa na Indústria Automóvel, a CEI desenvolveu várias soluções robotizadas para o calçado, combinando as tecnologias Laser, Jacto de água e ultrasons.



CARDAGEM DE CALÇADO POR LASER

A cardagem por laser é a mais recente tecnologia desenvolvida pela CEI para a Indústria de calçado. Como principais vantagens desta nova tecnologia, podemos referir:

- A possibilidade de cardar qualquer tipo de configuração;
- A elevada precisão;
- O baixo tempo de cardagem por sapato;





EROBICS

Bella B

C11

Carlos Santos

ROBERTO COSTA

ROBERTO COSTA

Made in Portugal

Coque Terra

Coque Terra

XICA DA SILVA

XICA

L47

RISON

quality impact

arquitectura e soluções de espaços

Rua do Cruzeiro, 170 R/C | 4620-404 Nespereira - Lousada

T. 255 815 384/385 | F. 255 815 386 | E. geral@qualityimpact.pt



Portugal recebe 20ª edição da UITIC

Cerca de 20 anos depois, o Congresso da União Internacional de Técnicos da Indústria do Calçado (UITIC) volta a Portugal. A próxima edição do Congresso terá lugar em 2018. O local e o tema do evento serão anunciados numa fase posterior.

O Congresso é o encontro mais prestigiado de especialistas de calçado a nível internacional e recebe, em média, 500 técnicos por edição. Leandro Melo, Diretor Geral do CTCP, acredita que a repetição de Portugal como país

anfitrião torna a iniciativa ainda mais importante: “O CTCP aceitou o desafio de trazer de volta o Congresso UITIC para a Europa com grande prazer. Será uma honra para Portugal acolher mais uma edição do Congresso”.

Com 1 430 empresas e mais de 37 700 funcionários, Portugal é um dos players mais relevantes da indústria do calçado a nível internacional. O ano de 2014 foi o quinto consecutivo de crescimento das exportações, e, desde 2009, as vendas no exterior já

aumentaram mais de 50%.

Nos últimos anos, Portugal tem investido na modernização e no desenvolvimento de novas tecnologias para o setor. Com o objetivo de reforçar o estatuto de mais moderno do mundo, o setor tem em marcha um plano de investimento de 50 milhões de euros até 2020.

A última edição do Congresso UITIC foi organizada pelo Conselho de Exportações de Couro (CLE) em Chennai (Índia). Marcas, fabricantes

de calçado e especialistas estiveram reunidos na Índia para discutir o Futuro da Fábricas de Calçado, bem como as inovações mais relevantes para a indústria. Na mais recente edição do Congresso estiveram reunidos 500 técnicos internacionais, representantes de 27 países. As edições anteriores tiveram lugar em Guangzhou (China) em 2013, León (México), em 2010 e Elche (Espanha) em 2008.

A União Internacional de Técnicos da Indústria de Calçado é uma orga-

nização que tem como objetivo desenvolver conhecimentos técnicos na indústria do calçado, nomeadamente através da organização de conferências internacionais com base regular e da criação de intercâmbios de informação entre os seus membros no campo da tecnologia.

A principal atividade da UITIC prende-se com a organização de uma Conferência Técnica Internacional que aborda os mais recentes problemas técnicos do setor.

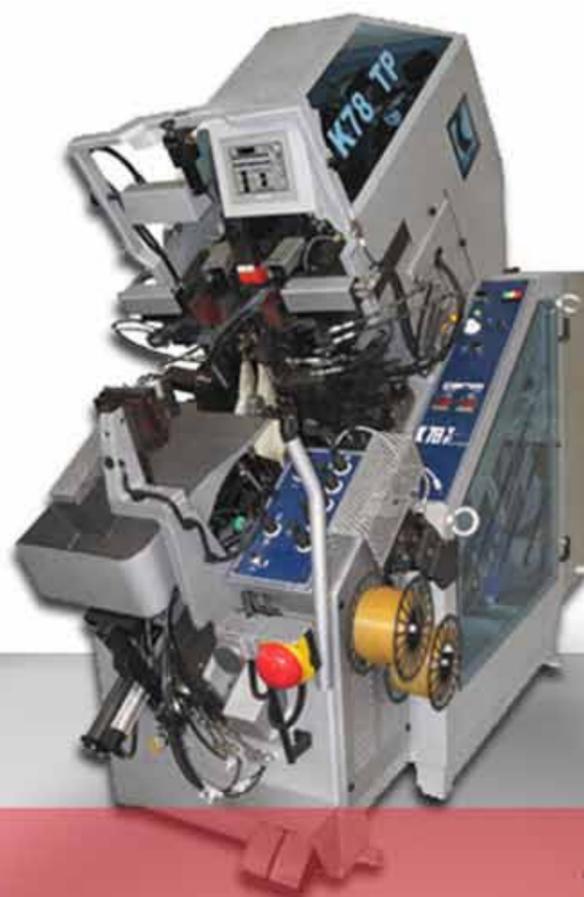


TECMACAL
INDUSTRIAL SOLUTIONS

NOVA CERIM K78 TP sem necessidade de injectores

- pré-preparada para cola à base de água;
- tecnologia de boquilha para aplicação de cola;
- programação por touch-screen;
- mudança super rápida de bico fino para bico largo através de regulação automática (máx. 3min)
- sistema Goodyear incorporado;
- economia em consumos de cola e energia;
- pinças nº2 motorizadas;
- duplo apoio de bico;
- movimento da cabeça programável;
- prato programável.

A TRADIÇÃO ENCONTRA A ALTA TECNOLOGIA



Rua dos Combatentes do Ultramar
ZI nº 1, 3700-089 S. J. da Madeira - Portugal
Tel.: +351 256 200 480
Fax: +351 256 832 059
E-mail: tecmacal@tecmacal.pt

www.tecmacal.pt

gds

GLOBAL
DESTINATION
FOR
**SHOES &
ACCESSORIES**

+
tag it!

THE PRIVATE LABEL SHOW



*WHERE YOUR SEASON
TAKES OFF*

10 - 12 FEB 2016

WWW.GDS-ONLINE.COM

M[®]
Messe
Düsseldorf